

- SFN - ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

1ª PARTE

Professor Guerra

FOLHA DIRIGIDA

www.FolhaDirigida.com.br



Curso Sólón
Concursos Públicos

www.CursoSolon.com.br

SFN

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Órgãos normativos

CMN

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Nac. Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras



Banco Central do Brasil



Comissão de Valores Mobiliários



Superintendência de Seguros Privados

IRB



Secretaria de Previdência Complementar

É função do SFN viabilizar a intermediação entre **poupadores** de recursos e **tomadores** de recursos, possibilitando ao setor produtivo mais eficiência.

CMN

Conselho Monetário Nacional

Órgãos
normativos

CMN

Conselho
Monetário
Nacional

CNSP
Conselho
Seguros
Privados

CGPC
Conselho de
Gestão da
Prev.Compl.

- Órgão responsável pela fixação das diretrizes das políticas monetária, creditícia, fiscal e cambial do País.
- Entidade superior do sistema financeiro nacional.
- Composição do CMN (Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento e Presidente do Banco Central).
- Presidente do CMN: é o Ministro da Fazenda.

C M N

Conselho Monetário Nacional

Órgãos
normativos

C M N

Conselho
Monetário
Nacional

CNSP
Conselho
Seguros
Privados

CGPC
Conselho de
Gestão da
Prev.Compl.

• PRINCIPAIS FUNÇÕES

- Adaptar e regular o volume interno de moeda.
- Equilíbrio do balanço de pagamentos do país.
- Aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros.
- Coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública.
- Autorizar emissões de papel-moeda.
- Determinar as taxas de recolhimento compulsório.
- Regular a constituição, o funcionamento e a fiscalização de todas as instituições financeiras do país.

BACEN

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Órgãos normativos

CMN

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras

BCB

Banco Central do Brasil

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

IRB

SPC

Secretaria de Previdência Complementar

- Órgão executivo do SFN, com a responsabilidade de fazer cumprir as disposições conforme as normas expedidas pelo CMN.
- Sediado em Brasília, possuindo representações em Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

BACEN

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Órgãos normativos

CMN

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras

BCB

Banco Central do Brasil

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

IRB

SPC

Secretaria de Previdência Complementar

• PRINCIPAIS FUNÇÕES

- Receber compulsórios dos bancos.
- Realizar operações de redesconto.
- Regular os serviços de compensação de cheques.
- Fiscalizar as instituições financeiras.
- Efetuar, como instrumento de política monetária, operações de compra e venda de títulos.
- Exercer o controle do crédito.

BACEN

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Órgãos
normativos

C M N

Conselho
Monetário
Nacional

CNSP
Conselho
Seguros
Privados

CGPC
Conselho de
Gestão da
Prev.Compl.

Entidades
supervisoras

BCB

Banco Central do
Brasil

CVM

Comissão
de Valores
Mobiliários

SUSEP

Superintendência
de Seguros
Privados

IRB

SPC

Secretaria de
Previdência
Complementar

RESUMO

- “Banco dos Bancos”
- Gestor do SFN
- Executor da Política Monetária (veja COPOM)
- Banco Emissor de moeda
- Banqueiro do Governo
- *O BC brasileiro não é independente.*

COPOM

Comitê de Política Monetária

- **Instituído em 1996, com o objetivo de implementar a política monetária e de definir a taxa básica de juros do país (conhecida como Taxa SELIC).**
- **É formado pelos membros da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil que se reúne a cada 45 dias, em média.**
- ❖ **OBJETIVOS:**
 - **Analisar o Relatório de Inflação do CMN;**
 - **Definir a meta da SELIC e eventuais vieses;**
 - **Implementar a Política Monetária.**

COPOM

Comitê de Política Monetária

TAXA SELIC

- O CMN define a meta de inflação;
- O COPOM define a Taxa Básica de Juros.

TX SELIC



```
graph TD; A[INFLAÇÃO] --> B[TX SELIC]; A --> C[ ]; C --> D[TAXA SELIC]; E[ ] --> D;
```

INFLAÇÃO

TAXA SELIC

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Órgãos normativos

C M N

Conselho Monetário Nacional

CNSP

Conselho Seguros Privados

CGPC

Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras

BCB

Banco Central do Brasil

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

IRB

SPC

Secretaria de Previdência Complementar

- Órgão voltado para o desenvolvimento, disciplina e a fiscalização do mercado de ações e debêntures, entre outros.
- **Ação**: fração do capital social de uma sociedade anônima.
- **Debênture**: título de longo prazo emitido por companhias de capital aberto.
- Objetivo principal da CVM: fortalecimento do mercado de ações.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Órgãos
normativos

C M N

Conselho
Monetário
Nacional

CNSP

Conselho
Seguros
Privados

CGPC

Conselho de
Gestão da
Prev.Compl.

Entidades
supervisoras

BCB

Banco Central do
Brasil

CVM

Comissão
de Valores
Mobiliários

SUSEP

Superintendência
de Seguros
Privados

IRB

SPC

Secretaria de
Previdência
Complementar

Operadoras do SFN

Bolsa de Valores

Bolsa de
Mercadorias &
Futuros-BM&F

• VALORES MOBILIÁRIOS SÃO:

- Ações e debêntures
- Cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramentos
- Quotas de fundos de investimentos
- Contratos futuros, de opções e outros derivativos
- Quaisquer outros títulos ou contratos de investimentos ofertados publicamente

BOLSAS DE VALORES

Órgãos normativos

C M N

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras



Banco Central do Brasil



Comissão de Valores Mobiliários



Superintendência de Seguros Privados

IRB



Secretaria de Previdência Complementar

Operadoras do SFN

Bolsa de Valores



Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F

- Associação civil sem fins lucrativos com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É o centro mais importante de negociação de ações e debêntures de companhias de capital aberto.
- É fiscalizada conjuntamente pela CVM e BCB.
- A BOVESPA foi fundada em 1890, é a maior da América Latina e tornou-se uma Sociedade Anônima recentemente.

BOLSAS DE VALORES

Órgãos normativos

C M N

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev.Compl.

Entidades supervisoras



Banco Central do Brasil



Comissão de Valores Mobiliários



Superintendência de Seguros Privados

IRB



Secretaria de Previdência Complementar

Operadoras do SFN

Bolsa de Valores

Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F

• PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

- Manter local adequado para transações em mercado livre.
- Assegurar continuidade das cotações e liquidez dos papéis.
- Dar ampla e rápida divulgação das cotações efetuadas em seu pregão.
- Dar segurança de recebimento aos investidores.
- Auxiliar a CVM na fiscalização do mercado de capitais.

BM&F

BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS

Órgãos normativos

CMN

Conselho Monetário Nacional

CNSP
Conselho Seguros Privados

CGPC
Conselho de Gestão da Prev. Compl.

Entidades supervisoras

BCB

Banco Central do Brasil

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

IRB

SPC

Secretaria de Previdência Complementar

Operadoras do SFN

Bolsa de Valores

Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F

- Associação sem fins lucrativos criada para proporcionar facilidades à compra e venda de *commodities* e outros contratos de liquidação futura.
- **Commodities**: são papéis cujos valores representam soja, trigo, boi, dólar, índices de bolsa etc.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

**Órgãos
normativos**

**Entidades
supervisoras**

Operadoras do SFN

C M N

BCB

Banco Central do Brasil

Conselho Monetário Nacional



Comissão de Valores Mobiliários

Bolsa de Valores

Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F

FUSÃO DAS DUAS BOLSAS:

- A Bovespa e a BM&F iniciaram em março de 2008 tratativas visando à sua unificação, passando a se chamar **Nossa Bolsa** (nome provisório), em resposta a uma possível pressão da Bolsa de Futuros de Chicago para comprar a BM&F.
- Se haverá ou não a fusão, descobriremos nos próximos meses.

CNSP
Conselho Seguros Privados

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

IRB

CGPC
Conselho de Gestão da Prev.Compl.



Secretaria de Previdência Complementar

MOVIMENTO DO PREGÃO



FIM DA APRESENTAÇÃO

FOLHA DIRIGIDA



Prof. Nelson Guerra
guerra@cursosolon.com.br

Reprodução permitida desde que citada a fonte

